OMBRO

Fisiologia Articular

O ombro é uma articulação sinovial que possui três graus de liberdade. É considerada uma das articulações que mais tem amplitude de movimento e também é uma articulação que não apresenta ligamento unindo diretamente a cabeça do úmero com a cavidade glenóide. Devido isso, aumenta sua instabilidade.

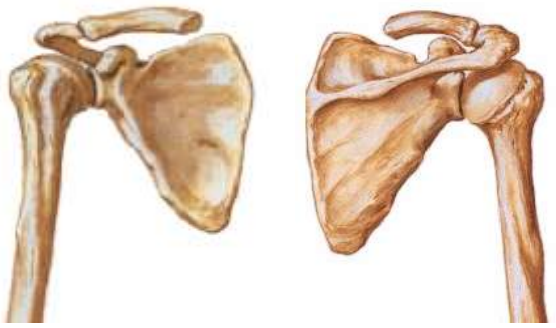
O tratamento é difícil devido a maioria dos movimentos em que se realiza necessitarem desta articulação. Por exemplo: comer, dirigir, vestir-se, escovar os dentes, pentear o cabelo etc. dessa forma, o paciente sempre está machucando devido a falta de repouso.

Anatomicamente é uma articulação simples, sem a presença de meniscos. muito embrora, haja a passagem do tendão do músculo supra-espinhoso e também da bursa infra-acromial, que são estruturas susceptíves a lesão devido ao pinçamento da cabeça do úmero com o acrômio.

Estruturas anatômicas importantes:

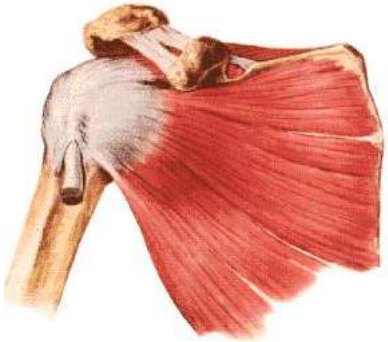
Osteologia:

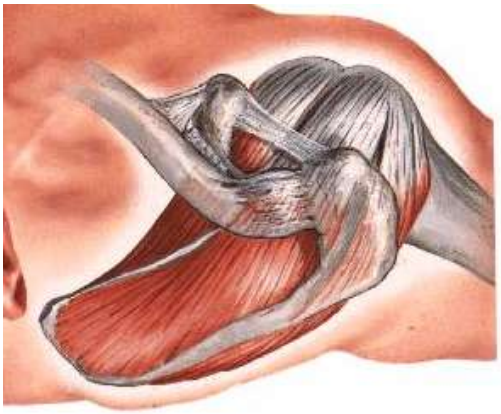
Acrômio, processo coracóide, espinha da escápula, bordo lateral e medial da escápula, fossa supra e infra-espinhal, tubérculo maior, tubérculo menor e cabeça do úmero

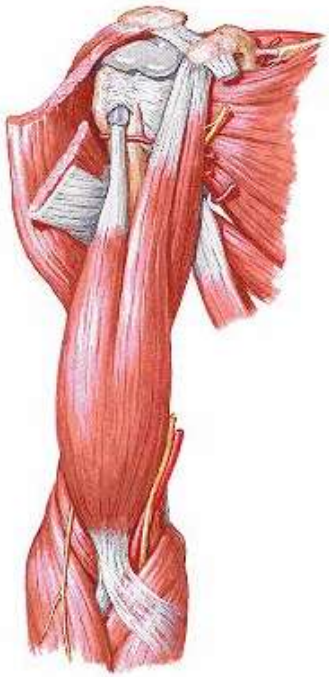


Miologia:

Supra-espinhoso, infra-espinhoso, sub-escapular, redondo maior, redondo menor, grande dorsal, rombóide maior, rombóide menor, peitoral maior, peitoral menor, elevador da escápula, bíceps braquial (cabeça longa e cabeça curta) córacobraquial e tríceps braquial.

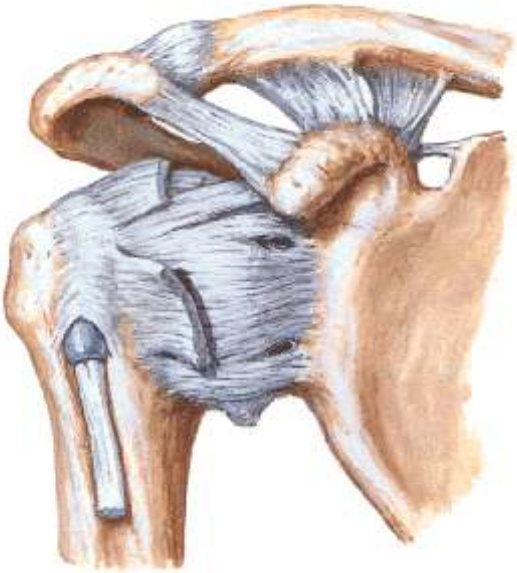






Ligamentos

- Coraco-acromial e acrômio clavicular



Seus movimentos mais importantes são:

- flexão
- extensão
- adução
- abdução
- rotação interna
- rotação externa
- adução ou flexão horizontal
- abdução ou extensão horizontal

Outros movimentos importantes são os micro-movimentos articulares: deslizamento anterior, deslizamento posterior e deslizamento inferior. Estes movimentos são responsáveis pela harmonia de movimento da articulação, pois uma vez que estes micro-movimentos estejam diminuídos, a articulação começa a apresentar bloqueio articular e a forçar as estruturas periarticulares.

O movimento de flexão do ombro é feito pelo músculo deltóide fibras anteriores e auxiliado pelo bíceps braquial. Ao realizar este movimento a cabeça do úmero tende a deslizar para e para baixo, promovendo os ajustes necessários para a articulação ter uma perfeita mecânica articular.

LESÕES MAIS COMUNS

Tendinite do supra-espinhoso

Ruptura do tendão do supra-espinhoso

Tendinite da cabeça longa do bíceps

Bursite

Capsulite adesiva

Síndrome do desfiladeiro torácico